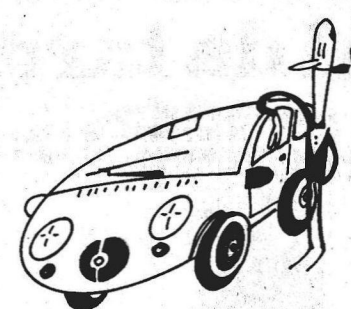


ECONOMIA



Eliseu: sabatina.

Nesta página: Itamar acelera plano econômico. Eliseu apresentará medidas econômicas hoje no Senado. Haddad vê interesses velados na divulgação do plano que renega. **Página 5:** para governo, acordo político aprovará IPMF. **Página 6:** Delben Leite, secretário de Fleury, deverá presidir BNDES. **Página 7:** Fipe confirma queda da inflação. **Seu Dinheiro:** temor de mudanças econômicas aumenta interesse por ações e dólar (pág. 8). **Informática:** 93 será o ano do "boom" da automação comercial nos supermercados. SP tem um novo hipermercado de informática (pág. 9).



Cresce
mercado de
carros usados
importados

Itamar acelera plano econômico

PRESIDENTE VAI DISCUTIR PROJETO COM LÍDERES GOVERNISTAS. DIVULGAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA ANTES DO PLEBISCITO.

O presidente Itamar Franco disse ontem ao presidente do Senado, Humberto Lucena, que o plano de estabilização da economia que o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, está preparando será divulgado antes do plebiscito do dia 21 de abril. Segundo Lucena, Itamar disse que não serão adotadas "medidas draconianas" para controlar a inflação e revelou que está acelerando a definição do plano, junto com os ministros Eliseu Resende e Yeda Crusius, do Planejamento, "porque compreende que tem que ter o plano rapidamente para tranquilizar a economia e a sociedade".

Itamar Franco garantiu ao senador Lucena que vai debater seu plano econômico com os líderes dos partidos que apóiam o governo no Congresso, antes da sua divulgação. Hoje, Eliseu Resende deve apresentar aos senadores as linhas gerais de seu plano (leia texto abaixo).

Itamar não adiantou a Lucena pontos do plano econômico e nem falou em data para sua divulgação. "Eu só sei que o plano sai antes do plebiscito". O senador acredita, porém, que o presidente manterá seu conhecido enfoque sobre economia: "tirar o País da recessão, o que equivale a reativar as atividades produtivas, elevando o nível de emprego e restaurando o valor real do salário".

Para o presidente do Senado, Itamar demonstrou ontem, durante a conversa que tiveram no Palácio do Planalto, que embora não veja possibilidade de pacto social — a proposta que o senador levou ao Planalto — ele se propõe a manter com o Congresso um melhor relacionamento e um melhor diálogo. "Ele quer a participação das lideranças dos partidos

que realmente apóiam o governo no conhecimento e no debate do plano antes dele ser divulgado".

Segundo o senador, tão logo o presidente tenha um esboço da sua proposta de política econômica — "e vai fazer o possível para não demorar" — ele convidará as lideranças dos partidos que o apóiam para uma reunião. Itamar acredita que a partir das diretrizes do plano haverá uma definição política de quem fica ou não com o governo. Lucena quer reunir outros senadores num jantar na semana que vem para discutir as propostas de Eliseu Resende.

Passado

Ontem, o assessor de imprensa do Palácio do Planalto, Francisco Baker, explicou que o que Itamar pensava de Eliseu Resende é parte do passado. "Ninguém fica parado no tempo e no espaço", afirmou Baker, reproduzindo mensagem ditada por Itamar para justificar o discurso que fez em 1982, quando era senador, no qual acusava Resende, então candidato ao governo de Minas pelo PDS, de usar recursos públicos na campanha. O assessor disse ainda que Itamar não queria comentar a queda da sua popularidade registrada em recente pesquisa de opinião. E deu a seguinte justificativa: "Da mesma forma que não comento índice a favor, não vou comentar os números contra".

Segundo outro assessor, Itamar ficou "estupefato" com o teor do plano econômico que estaria sendo preparado pelo ex-ministro Paulo Haddad. Segundo este assessor, o presidente não tinha a menor noção de que o ex-ministro poderia estar preparando "tal emburlo".